



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM
Fone: (92) 622 2012 - Fax: (92) 622 1100

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 44, dez/99, p.1-2

SELEÇÃO DE AMOSTRAS DE *Cocus nucifera* L. PARA PROSPECÇÃO DE *Phytomonas* sp

José Cristino Abreu de Araújo¹
José Clério Rezende Pereira²
Luadir Gasparotto²

Entre as doenças que atacam o coqueiro, destacam-se o anel vermelho, causada pelo nematóide *Bursaphelenchus cocophilus* e a murcha-de-*Phytomonas*, causada pelo protozoário *Phytomonas* sp. Apesar dessas doenças ainda não terem sido relatadas no Amazonas atacando o coqueiro, elas são de ocorrência provável no Estado, uma vez que o anel vermelho já foi constatado em dendezeiro e palmeiras nativas da floresta, e a murcha-de-*Phytomonas* ocorre nos países amazônicos vizinhos e nos principais estados brasileiros produtores de coco, do Norte e Nordeste. Além disso, plantas com sintomas típicos dessas doenças têm sido observadas nos municípios de Iranduba, Manacapuru, Manaus e Rio Preto da Eva no Amazonas.

Devido à natureza vascular dessas doenças, em que o protozoário multiplica-se no floema e o nematóide, no parenôxima xilemático, o quadro sintomatológico externo resultante é um amarelecimento seguido de secamento geral das folhas, inflorescências e frutas, comuns a ambas as enfermidades. Entretanto, no anel vermelho é freqüente a ocorrência de uma descoloração vascular na estipe, que nem sempre ocorre em toda a sua extensão, e onde o nematóide se aglomera. Na murcha-de-*Phytomonas* essa descoloração é ausente e não existem informações seguras sobre a distribuição do protozoário na planta doente.

Esse quadro sintomatológico resulta na dificuldade do reconhecimento dessas doenças em campo e na diagnose das mesmas. Assim, objetivando desenvolver uma metodologia de amostragem e processamento adequados de tecidos, que levem a um diagnóstico rápido e seguro dessas doenças, será realizado um estudo de prospecção de *Phytomonas* sp. em coqueiro e sua sobrevivência nos locais de confinamento na planta, em diferentes temperaturas. Essas informações também serão úteis para a elaboração de um projeto de levantamento dessas doenças.

¹ Eng.º Agr.º, M.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental.

² Eng.º Agr.º, Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.

A metodologia será baseada na coleta, em campo, de amostras de tecidos das raízes, estipe, folhas (pecíolos e ráquis) e inflorescências. Do estipe, serão retirados segmentos de aproximadamente 10 cm de comprimento, de aspecto normal, a diferentes alturas, desde o ápice até a base. Depois de coletados, os tecidos das diferentes partes das plantas serão separados em duas partes iguais, sendo que uma de cada será envolvida em papel de jornal e o conjunto mantido à temperatura ambiente, enquanto que o outro conjunto será acondicionado em saco de plástico e armazenado em caixa de isopor com gelo, para manter a temperatura baixa. No laboratório, os tecidos guardados na caixa de isopor serão transferidos para geladeira e os demais continuarão à temperatura ambiente. Alíquotas destes materiais serão submetidas à extração de seiva para a visualização ao microscópio de luz, quanto à presença do protozoário. Este procedimento será realizado às 0, 24, 48, 72, 96 e 120 horas após a coleta das amostras, devendo o processamento ser continuado após 120 horas se os tecidos continuarem viáveis.

IMPRESSO

Diagramação & Arte: Setor de Editoração
Tiragem: 150 exemplares

